

EUA prometem cortar emissões pela metade até 2030

O governo do presidente dos Estados Unidos (EUA), Joe Biden, prometeu ontem (22) cortar as emissões de gases de efeito estufa do país entre 50% e 52% até 2030, em comparação com os níveis de 2005

Com a nova meta, espera induzir outros grandes emissores a mostrarem mais ambição no combate à mudança climática. O objetivo, revelado no início da cúpula climática de dois dias comandada por Biden, é anunciado no momento em que os EUA tentam reassumir a liderança global da luta contra o aquecimento global, depois do ex-presidente Trump afastar o país dos esforços internacionais para cortar emissões.



Meta é anunciada no início da Cúpula virtual do Clima, pelo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden.

A meta também assinala um marco importante no plano mais abrangente de Biden, de descarbonizar a economia dos EUA inteiramente até 2050 – uma pauta que ele diz que pode criar milhões de empregos bem remunerados, mas que muitos republicanos dizem temer que prejudique a

economia. Os cortes de emissões devem vir de usinas de energia, automóveis e outros setores econômicos, mas a Casa Branca não estabeleceu metas individuais para esses setores.

“É um objetivo para toda a economia. Haverá diversas rotas para chegar lá”, disse uma autoridade aos

repórteres em teleconferência ao descrever o plano. Metas específicas para os setores serão delineadas mais tarde neste ano. Como os EUA pretendem atingir suas metas climáticas será crucial para consolidar sua credibilidade na luta contra o aquecimento global, em meio a preocupações

internacionais de que o comprometimento norte-americano com uma economia de energia limpa possa mudar drasticamente de um governo para outro.

O plano de infraestrutura de US\$ 2 trilhões, apresentado recentemente por Biden, contém numerosas medidas que podem gerar alguns dos cortes de emissões necessários nesta década, como um padrão de energia limpa para zerar as emissões no setor elétrico até 2035 e ações para eletrificar a frota de veículos. Biden se dedicou a restaurar a liderança climática dos EUA durante a campanha eleitoral e nos primeiros dias na Presidência, já que o republicano Trump, um cético da mudança climática, retirou o país do Acordo de Paris contra o aquecimento global (ABR).

Bolsonaro defende desenvolvimento da Amazônia

O presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, discursou ontem (22) durante a cúpula do clima convocada por seu homólogo norte-americano Joe Biden e defendeu o desenvolvimento da Amazônia - além de pedir apoio financeiro internacional para ações do meio ambiente. Bolsonaro abriu o discurso dizendo que o país é “historicamente voz ativa na construção da agenda global” sobre o meio ambiente e que estava “reforçando” os compromissos já assumidos pelo país ao longo dos anos.

“O Brasil está na vanguarda no enfrentamento ao aquecimento global”, pontuou já no início. Em sua fala, o presidente ressaltou que a nação “é a detentora da maior biodiversidade do planeta” e que a “maior causa” da poluição no mundo é a “queima de combustíveis fósseis por dois séculos”. Ele ainda pontuou que, atualmente, o país representa “menos de 3%” das emissões de gases tóxicos.

Bolsonaro pontuou as “diferentes” responsabilidades que cada país possui e anunciou um novo compromisso do governo, como a antecipação em 10 anos da neutralidade climática - de 2060 para 2050. O presidente reiterou o compromisso brasileiro de zerar o desmatamento ilegal no país até 2030, o mesmo citado em uma carta enviada na última semana a Biden, o que reduzirá “quase 50% das nossas emissões”. Além disso, ele anunciou que “duplicaria” a verba dada ao Ministério do Meio Ambiente para fiscalizações, sem citar valores ou período (Ansa).

CDHU parcela dívida de mais de 14 mil mutuários inadimplentes

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), órgão vinculado à Secretaria de Estado da Habitação, enviou à casa de 14.367 mutuários com três ou mais prestações em atraso uma proposta de acordo para parcelamento da dívida até o final do contrato de financiamento.

No total, os valores a serem renegociados pela companhia atingem R\$ 64,4 milhões, que serão reinvestidos na construção de mais moradias populares.

Pela proposta, cada um dos mutuários inadimplentes recebe em sua casa um boleto personalizado, já calculado o valor da entrada que corresponde a no mínimo 10% de toda a dívida, com data de pagamento para 27 de abril. O mutuário também é informado na carta qual será o valor mensal das prestações futuras do acordo. Depois de efetuar o pagamento desta parcela de entrada, o mutuário receberá um novo carnê, cujas prestações já vão incluir os valores atrasados acordados.

“A CDHU está oferecendo uma excelente oportunidade aos mutuários para regularizarem seus débitos sem nenhuma burocracia, recebendo as informações por meio de carta em



A CDHU está oferecendo uma oportunidade aos mutuários para regularizarem seus débitos.

suas próprias residências”, afirma o secretário de Estado da Habitação Flavio Amary. “É importante estar em dia com a CDHU para o mutuário preservar seu maior bem, a sua casa própria”, explica.

Outros 31.228 mutuários que estão com suas parcelas atrasadas, referentes a acordos anteriores já feitos com a CDHU, também receberam em suas casas um boleto único para quitar o débito acumulado com desconto de correção e juros. Neste caso, o valor máximo do boleto é de R\$ 1 mil. Os mutuários inadimplentes que não receberam pelos Correios propostas de acordo e desejarem regularizar a situação devem acessar o site da CDHU (www.cdhu.sp.gov.br) ou ligar para o Alô CDHU (0800 000 2348).

Como escolher uma linha de crédito para enfrentar o cenário de crise

Felipe Avelar (*)

Não há dúvida que 2020 foi um período difícil para a maior parte dos empreendedores, por conta do cenário de pandemia e pela crise econômica que o Covid-19 gerou

Para continuar remando em meio à crise, obter crédito é essencial. Porém, isso ainda é um grande desafio para pequenas e médias empresas. De acordo com uma pesquisa realizada pelo Sebrae-RJ com 473 pequenas empresas, mais de 60% das solicitações de financiamento feitas pelas empresas do estado simplesmente foram negadas. Em 2020 as linhas oferecidas pelo governo foram insuficientes e o dinheiro não chegou a quem mais precisa: os pequenos empreendedores, que respondem por 99% dos negócios no Brasil, diga-se de passagem.

Felizmente, há outras alternativas de financiamento disponíveis no mercado e conhecê-las pode ser essencial para a sobrevivência de um negócio, na hora do aperto. Mas antes de recorrer a essa fonte de crédito é preciso avaliar onde estão as dificuldades e planejar o negócio, para que a receita seja maior que os gastos. Caso contrário, a conta não fecha e não haverá financiamento que dê jeito nesse tipo de empresa.

Feita essa lição de casa, é hora de checar as opções de financiamento que se encaixam à sua realidade. Se a ideia ainda é investir no curto prazo, o crédito para capital de giro é uma boa saída. Ele é voltado para pagar despesas rotineiras da empresa, como salários e fornecedores. Para conseguir o capital não é preciso justificar a finalidade do crédito. Outra vantagem é a opção de pagamento, que pode ser bimestral, semestral ou integral quando o contrato terminar.

Mas vale o alerta para as taxas aplicadas. De acordo com o Banco Central, no final de fevereiro, a taxa do capital de giro aumentou 5,4 pontos percentuais e chegou a 16,5% a.a. A justificativa é a redução das concessões nesta modalidade de crédito, que fez aumentar a taxa de juros.

Para os pequenos empreendedores, uma opção é microcrédito, que tem como alvo os MEIs (microempreendedores individuais), pessoa jurídica que não tem acesso a valores de crédito exorbitantes.

Para se ter uma ideia, a concessão foi a única que apresentou aumento em 2020, e chegou a 16,5%, contra 10% do capital de

giro. Este modelo libera até R\$ 20 mil ao solicitante com juros de até 4% a.m, de acordo com o BNDES, isenção de imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e simplicidade na aprovação.

Há, também, o crédito sem garantia para quem não quer oferecer bens como abonação. Desta forma, com uma operação simples é possível garantir e ampliar o capital de giro para novos investimentos. As parcelas são negociáveis e o dinheiro fica disponível assim que a negociação é aprovada. Ou seja, não é necessário oferecer um imóvel, carro ou qualquer outro bem como lastro na tratativa.

A desvantagem é que os juros são maiores e, a longo prazo, o valor do empréstimo fica mais alto, cerca de 2%. E por falar em longo prazo, há o crédito para investimento e financiamento de imóveis que, ao contrário do exemplo anterior, precisa de uma garantia ou valor de entrada. A diferença é que ele ampara o negociante em gastos mais significativos e que podem servir para aumentar os negócios.

Para este ponto, a liquidez é baixa, o que faz com que o empreendedor deva planejar com antecedência a escolha por esta opção. A taxa de juros varia de acordo com o valor do imóvel. Uma outra forma de obter capital de giro com rapidez é a antecipação de recebíveis. Ela adianta o recebimento das vendas a prazo feitas com cartões de crédito, cheques ou outra forma de pagamento. A modalidade é simples, rápida e o valor é depositado na conta corrente da empresa.

O adiamento de recebíveis garante o fluxo de caixa mensal do negócio, mas requer alguns cuidados. Antes de tudo, o titular do CNPJ deve pesquisar as taxas cobradas, que variam no mercado financeiro entre 0,5% e 2 ao mês. E para a comparação de financiamentos, há a opção de utilizar um marketplace de crédito, que permite negociar com vários financiadores ao mesmo tempo, por meio da internet.

Cabe avaliar e escolher a linha de financiamento que faz mais sentido, de acordo com o momento atual de seu negócio. E planejar-se financeiramente é fundamental nesta tomada de decisão. Em um cenário adverso como o atual, conhecer as melhores opções disponíveis de crédito no mercado é extremamente importante para fazer a escolha certa e manter a empresa de portas abertas.

(*) É fundador e CEO da startup Finplace (www.finplace.com.br), fintech que conecta de forma gratuita empresas que precisam de crédito com instituições financeiras.

A – Olimpíada de História

A Olimpíada de História é aberta para professores e alunos dos ensinos Fundamental (8º e 9º anos) e Médio de escolas públicas e particulares de todo país. Na última edição, em 2020, houve a participação de 69,8 mil inscritos de todos os estados brasileiros. A 13ª edição terá início dia 3 de maio e segue até 12 de junho. Ao todo, serão realizadas seis fases online com questões de múltipla escolha e realização de tarefas. Até o momento, a tradicional fase presencial realizada na Unicamp será online, como em 2020. “Neste momento, não temos segurança sanitária para planejar uma final presencial com a reunião de mais de mil pessoas. Vamos acompanhar o desenrolar desta questão ao longo do ano”, explica a coordenadora da ONHB e professora da Unicamp, Cristina Meneguello (https://inscricoes.olimpiadadehistoria.com.br/inscricoes/onhb_13/new).

B – Seguros de Vida

O sentido de proteção que os seguros trazem - a chamada cultura de seguros que as seguradoras buscam sempre desenvolver no país - parece estar crescendo pelas mãos do público jovem e via o meio digital. De acordo com a Brasilseg, empresa BB Seguros, houve crescimento expressivo de contratação de seguros de vida na faixa entre 20 e 30 anos. O público com até 20 anos cresceu em notáveis 128% entre o início de 2020 e janeiro deste ano. Na faixa de até 25 anos o crescimento foi de 36% e na de até 30 anos o impulso foi de 25%. Houve também uma redução de dois anos na idade média de contratação de seguros de vida. E, não por acaso, no período, o uso dos canais digitais da Brasilseg cresceu e 177%, o que a relaciona também à chegada do público mais jovem, formado, na sua maior parte, pelos chamados “nativos digitais”.

C – Saúde Suplementar

O Instituto de Estudos de Saúde Suplementar acaba de abrir inscrições para o “XI Prêmio IESS de Produção Científica em Saúde Suplementar”. Ao longo de mais de uma década, a iniciativa conta com mais de 60 pesquisas premiadas e algumas centenas de estudos avaliados, consolidando-se como a principal premiação de trabalhos acadêmicos com foco em saúde suplementar no Brasil. Com inscrições gratuitas, irá conceder R\$ 15 mil para os primeiros colocados e R\$ 10 mil para os segundos colocados em cada categoria. Os orientadores dos trabalhos vencedores receberão R\$ 3 mil cada. Podem ser inscritos artigos científicos e trabalhos de conclusão de curso de pós-graduação nas áreas de Economia, Direito e Promoção de Saúde, Qualidade de Vida e Gestão em Saúde. Inscrições: (www.iess.org.br/premio).

D – Área de Tecnologia

A Softtek, uma das maiores empresas latino-americanas de TI do mundo está com vagas abertas para diversos profissionais da área de tecnologia. Há 100 oportunidades, entre temporárias e efetivas, sendo oferecidas pela multinacional para diversos cargos. Entre eles, arquitetos, desenvolvedores, consultores SAP, analistas de sistemas e analistas de suporte, nas mais diversas tecnologias (Java, .Net, UX, Delphi, Full Stack, Power Center, WSO2, Liferay, Sales Force, etc). A maioria das vagas está sendo oferecida em jornada remota. Mas vale ressaltar que a empresa conta com escritórios em São Paulo, Rio de Janeiro e Fortaleza, e dispõe de uma ampla base de atendimento em todo o Brasil, tendo colaboradores instalados nas cidades de Goiânia, Belo Horizonte e Porto Alegre e no estado da Bahia. Para mais informações: (https://app.jobcast.net/mobile/29502/jobs).

E – Estágio em Ecoturismo

A Vila Galé, grupo hoteleiro português que detém 27 hotéis em Portugal e dez no Brasil, fortalece seu posicionamento em prol do turismo sustentável. A empresa abriu um Programa de Estágio remunerado para estudantes a partir do 5º semestre do curso de Biologia ou Ciências Biológicas, cuja premissa, além de contribuir para a formação profissional dos estudantes, estimula e fortalece o ecoturismo no entorno dos resorts, pois ampliará a visão dos visitantes acerca do bioma da região, enriquecendo a experiência no destino e nos resorts do grupo no Brasil. Os interessados devem entrar no site da Vila Galé para se inscrever: (www.vilagalé.com) O processo seletivo receberá inscrições até o dia 15 de maio.

F – Portas Abertas

A GoDaddy, líder mundial na plataforma para o registro de domínios e especializada em ferramentas de marketing digital, amplia sua campanha #OpenWeStand (#NosMantemosAbertos), desenvolvida para ajudar os pequenos negócios e empreendedores a se manterem digitalmente ativos durante a pandemia. O objetivo é disponibilizar aos micro e pequenos empresários recursos e apoio para que eles se mantenham conectados com seus clientes, além de ajudar a manter seus negócios ativos nesses tempos com tantos desafios econômicos. A iniciativa traz a ferramenta de construção de sites da GoDaddy a custo zero e ainda permite ao usuário criar campanhas de e-mail marketing e posts para mídias sociais com aparência profissional. As ofertas desta campanha são válidas até o fim de abril. Saiba mais: (www.godaddy.com/pt-br).

G – Crescimento e inovação

Em 2021, a BRF tem como uma de suas metas ampliar ainda mais o seu portfólio de inovações. Uma das apostas é Sádia Speciale que pretende atender à crescente demanda por produtos premium. No ano passado, a linha registrou crescimento de 19% em faturamento entre novembro e dezembro na comparação com o bimestre anterior. Já em congelados sem cortes temperados, nos últimos dois meses de 2020, a BRF ampliou a liderança absoluta chegando ao patamar de 45,9% em market share valor. Ainda nessa categoria, as linhas Veg&Tal e Speciale da marca Sádia cresceram 28% e 62%, respectivamente, em faturamento no sell-out do 6º bim vs 5º bim. Com pratos prontos, a Companhia atingiu o patamar de 52,6% em market share valor, confirmando a hegemonia na categoria.

H – Mercado Rodoviário

O Freto, marca da Divisão de Frota e Soluções de Mobilidade da Edenred Brasil, abriu 12 vagas de trabalho em Alphaville. O marketplace conecta os transportadores autônomos e frotistas com os embarcadores e tem oportunidades nas áreas de operações e financeira. As vagas são para supervisor de operações, assistentes de logística e assistentes financeiros. Todos os profissionais selecionados serão contratados pelo regime CLT e terão acesso aos benefícios concedidos pela Edenred. Para o time de operações, ainda, são nove vagas disponíveis para Assistente de Logística. Já no departamento financeiro, são duas vagas abertas para Assistente Financeiro Júnior. Outras informações: (www.edenred.com.br).

I – Banco Digital

Com o avanço tecnológico, novos modelos de instituições financeiras ganham destaque para trazer agilidade e menor burocracia no dia a dia dos usuários. Nesse contexto, o Dank Bank, fintech que visa proporcionar maior experiência aos usuários por meio de iniciativas sociais e sustentáveis, chega ao mercado com o apoio da tecnologia para oferecer um serviço personalizado aos seus clientes. Originado do alemão, o nome da startup significa “gratidão”, palavra que faz parte de seu DNA. De origem catarinense, o Dank Bank atua tanto com Pessoa Física quanto Pessoa Jurídica, ofertando serviços como conta digital sem qualquer anuidade; cartão pré-pago Visa Internacional, o Dank Card; seguros de vida e pet; consórcios; e assim por diante. Outra solução importante são as Maquininhas Dank, que viabilizam a entrada do banco ao mercado de adquirência. Saiba mais em: (www.dankbank.com.br).

J – Talentos em Tecnologia

A Zoop, fintech líder em tecnologia para serviços financeiros, está com 46 vagas abertas para diversas posições e áreas, especialmente em tecnologia, para trabalho remoto. Algumas posições são para integrar times totalmente remotos e, por isso, aceitamos candidatos de todo o Brasil, e outras são para equipes alocadas em São Paulo e no Rio de Janeiro, onde estão os escritórios da fintech. De qualquer maneira, no início, todos os profissionais contratados trabalharão em regime home office devido à pandemia da Covid-19. Para conhecer mais detalhes sobre as vagas e se candidatar, os interessados devem acessar (http://zoop.com.br/vagas).